



Câmara Municipal de Ananindeua  
Palácio João Paulo II  
Área Metropolitana  
Ananindeua-Pará

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE ANANINDEUA,  
NO DIA 09 DE JUNHO DE 2026. \*\*\*\*\***

Aos nove dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e seis, às dez horas, a Câmara Municipal de Ananindeua reuniu-se em Sessão Ordinária sob a presidência do Senhor Vereador Vanderray Silva que declarou aberta a presente sessão, deixando a ata da Sessão Ordinária do dia 26.05.2026 à disposição dos vereadores para a leitura da mesma. Passando para os Pronunciamentos Iniciais, o Senhor presidente, concedeu a palavra, à vereadora **Pastora Ray** que da tribuna, relatou que essa semana viu duas reportagens sobre o assunto que vem conversando nesta Casa e gostaria que os edis explicassem o que vem ocorrendo. Primeiro, foi o dono do prédio alugado para à Escola Maria Auxiliadora se queixando nas redes sociais que estava há onze meses sem receber o aluguel (o imóvel pertencia a uma funcionária que já faleceu e ficou para o filho). Se solidarizou com a questão, como todos sabem quanto Igreja do Evangelho Quadrangular - IEQ, a qual é pastora, vive esse mesmo problema. Há vinte e três anos o prédio da igreja é em parceria com a Prefeitura para à Escola Municipal de Ensino Fundamental Aimee Semple Mcpherson. A situação é até pior, porque já ganharam na justiça o direito de receber e a Prefeitura não se manifesta. A igreja não tem como arcar. É uma verba fechada e não sabe o destino desse valor. Deixa o registro dessa queixa porque já vai encerrar o primeiro semestre e nada foi resolvido. Caso contrário, já que não é pago a igreja poderá pedir a desocupação do prédio. Outra reclamação da comunidade, diz respeito à Unidade da Família que está fechada. Chama a atenção para a denúncia da vereadora Monique Antunes em relação aos remédios retirados do município - lei federal garante que estes devem estar à disposição dos postos. Assomando-se a tribuna, o vereador **Neto D'ippolito** pede agilidade das comissões em relação aos importantes projetos de lei que tratam de direitos aos animais de autoria deste vereador. Essa semana foi procurado por seis condomínios que informaram que estão sendo proibidos de fazer alimentação de animais. Em aparte, a vereadora Francly Pará informou que foi aprovado um projeto em nível nacional sobre esse assunto. Existem áreas que não pode e outras pode. É importante agir com base nesse projeto. O vereador Neto D'ippolito acrescenta a necessidade de trazer esse projeto para a realidade deste município. Sobre o atraso de pagamento de aluguel da Escola Maria Auxiliadora, o proprietário senhor Gabriel vem enfrentando diversos problemas. Essa escola funciona há mais de vinte anos. Educação municipal se dá na educação básica, é fundamental garantir o direito dessas crianças em estudar com dignidade. Leu com atenção à Resolução 006/2026, que institui o Código de Ética da Câmara Municipal de Ananindeua. Reconhece a importância de tratar com respeito o Decoro Parlamentar, ética é muito importante, mas dois pontos o preocuparam limitar o direito constitucional de legislar - dizer que vereador não pode filmar servidor. Em aparte o vereador Félix Júnior disse que só é permitido com autorização. O vereador Neto d'ippolito esclarece que não existe proibição de vídeo de imagem de servidor, a principal função do vereador é a função fiscalizadora. Esse projeto não pode limitar essa função. O senhor presidente vereador Vanderray Silva deu bom dia ao secretário de meio ambiente do município (vereador licenciado) Samuel Reis (Muca) e ao Chefe de Gabinete do Prefeito (vereador licenciado) Elton Nunes. No ensejo, o vereador **Félix Júnior** parabeniza ao senhor presidente pela atitude de apresentar a Resolução de Código de Ética, esta Casa merece respeito, tem vivido situações muito difíceis. Vereador é servidor público como qualquer servidor. Enaltece a postura das vereadoras Monique Antunes e Pastora Ray – ambas sabem fazer oposição e lamenta a postura da vereadora Pâmela Wayne pelo uso da imagem deste vereador. Sempre a tratou com respeito - ofensa pessoal não



Câmara Municipal de Ananindeua  
Palácio João Paulo II  
Área Metropolitana  
Ananindeua-Pará

leva a nada. A imagem que este vereador se referiu foi de leitura de Boletim de Ocorrência feito pela diretora do Capsi que acusa esta vereadora de ter invadido o local; o vereador tem direito de fiscalizar, mas precisa avisar. Tudo o que relatou aconteceu. Em seu Instagram a referida diz que vai processar. É importante respeitar as pessoas sem ataques pessoais; acha covarde filmar. A doutora Alessandra mostra o interesse de resolver como deputada federal não há nada de mais. “O fato de ser mulher não significa muita coisa. Aquela mãe daquele menino, que deixou o filho ser espancado até a morte e depois foi ao cabelereiro”. Alessandra Haber é médica, uma excelente Dermatologista o que ela fez foi uma atitude justa. Este vereador vai colocar no grupo o levantamento que fez no Capsi, vem gente Belém e de outros municípios do Estado. Ananindeua é o único lugar que dá remédios para certas doenças. É um município que serve até de retaguarda para o Estado que não consegue atender pacientes com alguns casos. Alessandra tem dignidade, luta, conduta e ética. Usando a tribuna, a vereadora **Leila Freire** fez menção de que a galeria hoje não está totalmente ocupada pela população a deixa triste, mas foi necessário seguir adiante observando a ética, o decoro. Informa que a rede municipal de ensino se prepara para o encerramento do primeiro semestre. Mais um semestre com todos os dias letivos de alimentação escolar. Neste dia, será feito a última remessa destinada aos festejos juninos. Dia dez o município estará realizando a OPA - Olimpíadas Pedagógicas de Ananindeua. Neste ano participarão os turnos do quarto ao oitavo anos. A turma vencedora será premiada com viagem à Europa. A OPA será em duas etapas nos dias dez e onze de junho. Posteriormente, será realizada Avaliação Diagnóstica. Apresenta Moção de Aplausos e solicita a cada parlamentar avaliar o que é mais importante, curso técnico ou curso superior – postou no grupo da Câmara, o mapa do Brasil de pessoas com mais de dezoito anos - percentuais que conseguem fazer o nível superior. São Paulo é o que mais faz, chega a dezoito por cento. O maior desafio da Amazônia Legal é abrir acesso ao nível superior. Alguns municípios não têm acesso a UFPA e UEPA. Nesta sessão apresenta Aplausos ao Cesupa - Centro Universitário do Estado do Pará, que realiza pesquisa e extensão e à faculdade da Amazônia que realizou Congresso Interdisciplinar para o Desenvolvimento da Amazônia. Usufruindo à palavra, o vereador **Alexandre Gomes** usa a tribuna com objetivo de se retratar pela sessão passada; reconhece que é importante, principalmente com a população do município que espera desse parlamento, atitudes que condizem com a função. É tão importante estar tranquilo em paz para vir a essa Casa; para aqueles que estão vendo o povo paraense vindo para o novo mundo, incomoda. Fala do trabalho da deputada Alessandra Haber em prol da criação do Certeza não é um trabalho só da cidade de Ananindeua, mas esta levanta a bandeira nacional através da subcomissão no Congresso Nacional do TEA. Ananindeua avançou muito na política pública com a criação desta. Registrou parabéns ao presidente pela iniciativa de apresentar a referida Resolução que tem que ter respeito. Em aparte, o vereador Félix Júnior disse o que aconteceu é desespero devido o resultado de pesquisa que aponta a vitória de doutor Daniel no primeiro turno das eleições. Fazendo uso da tribuna, a vereadora **Monique Antunes** disse que infelizmente não pode cumprimentar o povo por causa do impedimento. Fala de retrocesso do município com a retirada de farmácia das Unidades Básicas de Saúde. Dentro de saúde existe assistência farmacêutica que garante que o paciente receba medicação após a consulta. O governo federal mandou dinheiro para a compra de medicamentos. Fecharam as unidades e criaram farmácias satélites em alguns pontos. Fica indignada pelo retrocesso e não vai se calar, mesmo que o requerimento, pedindo esclarecimentos, tenha sido negado, até que a farmácia retorne aos postos de saúde. Na oportunidade, o vereador **Alexandre Silva** agradece em nome do prefeito Hugo Atayde e do vereador Vanderray Silva o serviço realizado no Jardim Abolição.



Câmara Municipal de Ananindeua  
Palácio João Paulo II  
Área Metropolitana  
Ananindeua-Pará

Desde o ano passado vem pedindo limpeza de ruas. Acredita que vai ser feito o serviço de iluminação pública. Não publicou nas redes sociais devido o impedimento do uso de suas redes sociais a pedido do Partido do ex-prefeito, este que diz em suas redes sociais que, se eleito, vai cancelar a concessão da alça viária e da empresa Águas do Pará. Solicita o “Pará na Real” que venha visitar Ananindeua para mostrar a realidade. Indagando se o que o ex-prefeito prega é exemplo de gestão. Quando este vereador esteve exercendo função na secretaria de habitação visitou os cento e quarenta e quatro municípios do Estado e pode ver o tanto que foi feito. O Governo do Estado destinou quinze bilhões de reais para o hospital pediátrico, o dinheiro não está mais na conta. O prefeito Hugo Atayde não sabe a bomba que colocaram nas mãos dele. Na semana passada, não foi criado um palco político, quem veio cobrar foram as mães atípicas. Pede as filmagens, tinha gente com camisa de vereador vaiando, hostilizando a vereadora Pâmela Wayne porque ela fez vistoria. Em aparte, a vereadora Pâmela Wayne ressalta que foi sinalizado que tinha professores batendo palmas. Estes deveriam estar em sala de aulas, o que estavam fazendo se não estavam em sala de aulas e quem faz o circo “somos nós que apenas deixamos as mães usarem a voz para reivindicar o seu direito”. O orador acrescenta que o Governo do Estado, por meio da Cosanpa, passou ao município de Ananindeua mais de oito milhões de reais na data de vinte e quatro de fevereiro do corrente ano. Fazendo uso da palavra, o vereador **Aurélio Rodrigues** após a autodescrição, fez o balanço de mais uma campanha de doação de sangue realizada sábado, seis de maio, com o tema: “Dia do Amor Maior” no shopping MetrÓpole e na Igreja Universal do Reino de Deus - Entroncamento. Centenas de pessoas doaram sangue. Registrou que o segundo domingo de junho é dia do pastor. Segundo a Bíblia Sagrada, o bom pastor é aquele que dá a vida pelas ovelhas - que Deus abençoe todos os pastores. Ocupando a tribuna, a vereadora **Pâmela Wayne** menciona que infelizmente não pode dar um bom dia especial à galeria, a presidência da Casa tomou a decisão de estar respaldado. Esta Casa está sempre de portas abertas a todos que venham de forma democrática. O vereador Félix deveria ler a história do movimento de mulheres que iniciou há séculos. Dizer que esta vereadora nunca foi desrespeitada é algo que precisa ser repensado sobre o colega. A deputada federal Alessandra, esposa do ex-prefeito, deve ter feito uma reunião bastante produtiva porque o que mais se vê são advogados da deputada. Em maio, do ano de dois mil e vinte e cinco existiam quarenta e um postos. Fez um estudo de março e maio de dois mil e vinte e seis, onde existia, na secretaria de saúde, sessenta e seis unidades básicas de saúde de distribuição de medicamentos para as pessoas. De forma repentina reduziram para dez unidades. Reduzir os locais de retirada de medicamentos melhora a vida da população? É questão de senso, os prejudicados são os idosos, pessoas com deficiência, pessoas que precisam de transporte público, famílias de baixa renda e moradores de bairro mais distante. A Secretaria de Saúde tem até dez dias para passar todo esclarecimento de compra e distribuição de medicamento. Por sua vez, o vereador **Braga** registrou que sinceramente, nesses cinco mandatos nesta casa, coisas vem acontecendo; deixa bem claro que é desrespeitoso e vai buscar o seu direito de ter assessor ao seu lado no plenário dessa Casa, se tiver no regimento, vai respeitar. Pode até entender, mas não é obrigado aceitar. Vereador de oposição cobra parece que só Ananindeua tem tudo isso. Esteve no fim de semana em Santarém, o estádio “barbalhão” desde dois mil e vinte e um parado, começou com o governo Helder, tem dez pessoas trabalhando. Visitou os municípios de Alenquer, Monte Alegre, Prainha, Altamira, Brasil Novo, Curuará, Breu Branco e Tucuruí. Ressalta que este vereador não está se sentindo bem com os atos do atual gestor a sua pessoa. O prefeito baixou um decreto tirando todos os poderes da Guarda Municipal. Vai cobrar do presidente desta Casa, é contra esse projeto sobre ética, enquanto não tiver resposta da



Câmara Municipal de Ananindeua  
Palácio João Paulo II  
Área Metropolitana  
Ananindeua-Pará

comissão de ética sobre a falta de respeito da secretária Evelane para com os edis. O pedido está nas mãos do prefeito e até hoje ele não resolveu. Que o presidente da comissão de ética venha e responda o seu pedido. Posteriormente, irá falar sobre o Corregedor da Guarda Municipal senhor Rômulo pelos atos que estão acontecendo. Na sequência, o vereador **Doutor Flávio** esclareceu que a função de vereador além de legislar e fiscalizar, tem o direito e dever de fiscalizar in loco o que acontece no município. A Resolução nº 006 de dois mil e vinte e seis, limita o exercício da função. Existem pontos positivos, mas quando o vereador precisa solicitar autorização para fazer o trabalho dele, é inconstitucional; estão criando travas, democracias para exercer o próprio trabalho. Existem outras pessoas que tem interesse que vereadores não exerçam suas funções; é contra vários trechos, principalmente aqueles que amordaçam e restringem as funções para as quais foram eleitos. É muito importante a atuação da oposição no Capsi, no hospital público municipal, no Pronto Socorro. Remanejamento de farmácia de Saúde Básica que não estão nas diretrizes do SUS se não tivesse feito denúncia, não tinha tido algum progresso com o Capsi. No dia seguinte, a farmácia foi reabastecida, piscina limpa, quem ganha são as crianças. Não pode limitar o trabalho e acesso. Foi colocado a respeito do recurso de saúde que Ananindeua serve de retaguarda para outros municípios do Estado. Recursos da saúde em todos os municípios são decididos por meio de pactuação. Não existe pacientes de outros locais recebendo atendimento em Ananindeua. Se não possui leitos, é falta de planejamento. Deixa uma proposta à secretaria de saúde, que se não der conta de fazer, que devolva o recurso, que o Estado termina de fazer. Passando para a Primeira Parte da Ordem do Dia, o senhor presidente solicitou à primeira secretária para que fizesse a leitura da Matéria em Pauta composta da Ata da Sessão Ordinária do dia 26.05.2026 que foi aprovada por unanimidade de votos; ofício nº 336/2026 – Assunto: Desistência do Pedido de licença não remunerada para tratar sobre assuntos particulares, do vereador Alexandre Gomes. Projeto de Lei nº 106/2026 - Institui o Programa Municipal “Selo Ambiente Seguro e Inclusivo”, no Município de Ananindeua, e dá outras providências. (Finalidade de Reconhecer e Incentivar estabelecimentos, instituições e organizações que adotem práticas voltadas à promoção do Respeito, da Inclusão e da Não Discriminação, em seus Ambientes de Atendimento ao Público), de origem do Poder Legislativo, que foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça; Projeto de Lei nº 107/2026 - Institui o Programa "Formação Inclusiva", no âmbito do Município de Ananindeua, voltado à Capacitação de Tutores e Profissionais da Educação, para o Atendimento de Crianças Neurodivergentes, por meio de Cursos e Formações baseados em diferentes Metodologias e Práticas Inclusivas, inclusive "Análise do Comportamento Aplicada – ABA", e/ou outros Métodos cientificamente reconhecidos, e dispõe sobre a Obrigatoriedade de Disponibilização de Tutores nas Unidades Educacionais da Rede Pública Municipal, e dá outras providências, de origem do Poder Legislativo, que foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça; Projeto de Lei nº 108/2026 - Dispõe sobre a Obrigatoriedade de afixação de Aviso Informativo acerca da Proibição da realização de Tatuagem e Body Piercing em menores de 18 (dezoito) anos, inclusive com autorização dos pais ou responsáveis, nos termos da Legislação vigente, de origem do Poder Legislativo, que foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça; Projeto de Lei nº 109/2026 - Institui o "Tempo de Mãe", de Atendimento Prioritário à mãe solo nos Serviços Públicos Municipais, no âmbito do Município de Ananindeua, de origem do Poder Legislativo, que foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça; Projeto de Lei nº 110/2026 - Dispõe sobre a Obrigatoriedade de instalação de Barras de Apoio, conforme ABNT NBR 9050:2020, em Banheiros, Sanitários e Vestiários de Espaços Públicos, e em Unidades Habitacionais de Interesse Social, no Município de Ananindeua, e dá outras providências, de



Câmara Municipal de Ananindeua  
Palácio João Paulo II  
Área Metropolitana  
Ananindeua-Pará

origem do Poder Legislativo, que foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça; Projeto de Resolução nº 006/2026 -- Institui o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de Ananindeua, estabelece normas disciplinares e procedimentais e dá outras providências, de origem do Poder Legislativo, que foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça; Comissão de Finanças e Orçamento e Comissão de Redação Final; Requerimentos nºs 683, 684 e 685/2026 de autoria da vereadora Pastora Ray; Requerimentos nºs 686, 687 e 688/2026 de autoria dos vereadores Fabrício Miranda e Vanderray Silva; Requerimentos nºs 689, 690 e 691/2026 de autoria do vereador Antônio da Moto; Requerimentos nºs 692, 693 e 694/2026 de autoria da vereadora Francly Pará; Requerimentos nºs 695, 696, 700 e 718/2026 de autoria da vereadora Nathália Begot; Requerimento nº 697/2026 de autoria do vereador Douglas Marcos; Requerimentos nºs 698, 699 e 711/2026 de autoria do vereador Félix Júnior; Requerimentos nºs 701, 703 e 709/2026 de autoria do vereador Alexandre Silva; Requerimentos nºs 702, 710 e 712/2026 de autoria do vereador Aurélio Rodrigues; Requerimentos nºs 704, 705 e 707/2026 de autoria da vereadora Nice Ruffeil; Requerimentos nºs 706 e 708/2026 de autoria do vereador Braga; Requerimentos nºs 713 e 715/2026 de autoria do vereador Paulo Macedo (Louro Frango); Requerimentos nºs 714, 716, 717 e 719/2026 de autoria do vereador Vanderray Silva – todos os requerimentos, acima citados, foram aprovados por unanimidade de votos. Passando para os Pronunciamentos Finais, o Senhor presidente concedeu a palavra à vereadora **Pastora Ray** que da tribuna pediu que o presidente da Casa veja a questão do impedimento às pessoas de entrar neste parlamento. Lembrou que já foi presidente desta Casa, e houve um caso de pessoas entrarem com caixão na sessão, mas nunca impediu ninguém de entrar, com exceção de pessoas armadas, por uma questão de segurança. Registrou que buscou no regimento interno e em dispositivo federal e não encontrou respaldo para a Mesa proibir a entrada de pessoas para assistir às sessões deste parlamento, encontrou que o presidente pode fazer revista ou retirar armamento. Afirmou que falta mais organização e respeito dos vereadores, e não da população, pois esta está em busca de seus direitos. Salientou que há outras opções mais justas para a situação. Assomando-se a tribuna, a vereadora **Monique Antunes** solicitou uma análise mais criteriosa em relação à vedação das pessoas entrarem para assistir a sessão. Disse que retirar individualmente quem perturba e evacuar o recinto durante a sessão está previsto no regimento interno, porém vedar preventivamente o acesso de toda a população não está em nenhum dispositivo. Salientou que não se pode impedir o povo de assistir aos debates, uma vez que essa é a Casa do povo. No ensejo, o vereador **Alexandre Gomes** colocou que entende a posição do presidente, tendo em vista o que aconteceu na sessão passada. Afirmou que isso é uma forma de desarmar vereadores que tentam fazer baderna. Pediu que os vereadores deixem a perseguição em casa. Disse que o Pará sofre com a falta de leito nos hospitais regionais, de alta complexidade. Perguntou se os vereadores de oposição não recebem pedido de leitos. Falou que viu em uma propaganda que o governo do Estado estava enaltecendo sua gestão. Citou: usina da paz, com recurso da Vale; asfaltamento de pedágio na PA-150, sem acostamento, estrada esburacada; hospitais regionais, sem leito. Colocou que a verdade é que o medo está tomando conta. Pediu respeito quando falarem da deputada federal Alessandra, pois ela trabalha em prol das pessoas com transtorno do espectro autista no Brasil. Frisou que o “Pará na real” sofre com uma oligarquia. Fazendo uso da tribuna, a vereadora **Pâmela Wayne** falou que, de forma arbitrária, o técnico da seleção de Ananindeua já apitou quem vai jogar. Colocou que hoje se sentiu envergonhada de ver senhoras voltando para casa porque foram impedidas de participar de algo que é direito do povo. Sugeriu que coloquem um detector de metal para ter mais segurança, e acaba com a ditadura que está sendo feita nesta Casa. Afirmou que não tem



Câmara Municipal de Ananindeua  
Palácio João Paulo II  
Área Metropolitana  
Ananindeua-Pará

dúvidas de que esse ato esteja sendo mandado por Daniel Santos. Disse que são sete vereadores de oposição neste parlamento, mas seus requerimentos de fiscalização são frequentemente rejeitados pela maioria, e agora querem aprovar um texto que prevê punição para vereador que acompanha órgão sem autorização plenária. Perguntou desde quando o vereador precisa pedir licença para exercer mandato, que o povo escolheu. Falou que essa Casa entrou em uma discussão relacionada a um projeto de lei que foi colocado em pauta, e todos sabem que precisa de, no mínimo, quarenta e oito horas, mas houve uma conversa no café, e será analisado. Colocou que a maioria já rejeita os requerimentos de fiscalização, perguntou o que pode acontecer depois, se possivelmente, um projeto desse for aprovado. Afirmou que não ataca a esposa do ex-prefeito de Ananindeua, apenas mostra a realidade. Falou que ela defende a causa, mas nunca tinha colocado os pés no CAPS I, e só agora apareceu lá em ano eleitoral. Perguntou por que ela foi a favor da PEC da blindagem, já que ela é uma perfeição política. Na oportunidade, o vereador **Braga** reafirmou que está enviando para esta Casa o pedido para que o prefeito dê encaminhamento da lista de todos os permissionários das feiras, dos brinquedos da praça e dos que recebem auxílio. Frisou que está pedindo também um parecer da Procuradoria do município, que mandou para o prefeito sobre qual o critério usado na Guarda. Afirmou que falar de Doutora Alessandra é muito difícil, pois tem muito respeito por ela, já que é exemplar e vem de boa família. Disse que essa câmara briga por pessoas que nem estão mais em gestão. Não entende por que falam tão mal, se é por ódio ou inveja. Fazendo uso da palavra, a vereadora **Nice Ruffeil** parabenizou a atitude do presidente desta Casa. Disse que acha um desrespeito um vereador falar o que quiser, e depois se retira da Casa. Pediu que os vereadores pesquisem antes de falar da Doutora Alessandra. Falou que a vereadora que se retirou ficou tão nervosa que atacou até a esposa do ex-prefeito. Perguntou como vai atacar uma mulher que conduziu em Brasília a primeira comissão TEA, que era provisória, e hoje já é efetivada. Questionou por que atacar uma mulher que criou “Mãe Ananin”, “Adoçando sonhos”, “Ananin Solidário”. Ressaltou que a Doutora Alessandra é uma excelente mãe, esposa e amiga, que é médica dermatologista. Informou que o Capsi atende, em média, por mês: psiquiatria, quinhentos e cinquenta; neuropediatria, sessenta; pediatria, sessenta e cinco; serviço social, setecentos e sessenta e oito; psicologia, oitocentos e cinquenta; terapia ocupacional, trezentos e vinte; nutricionista, cento e quarenta; fisioterapia, trezentos e vinte; psicopedagogia, duzentos e oitenta; enfermagem, setecentos e oitenta; fonoaudiologia, cento e oitenta e oito. Afirmou que não é proibido falar, mas não dessa forma, isso só mostra o desrespeito. Pediu que esqueçam Doutor Daniel porque ele não é mais prefeito. Frisou que é inaceitável uma mulher falando de outra mulher. Pediu respeito à história da Doutora Alessandra Haber, que foi a mais votada, e também do ex-prefeito Doutor Daniel que fez Ananindeua crescer. Ocupando a tribuna, o vereador **Vanderray Silva** explicou que sua decisão foi uma forma de mostrar que é preciso ter respeito e que é possível agir diferente, não apenas dentro da plenária. Colocou que não é necessário a plateia estar cheia, pois a sessão passa ao vivo nas redes sociais. Salientou que existe regimento interno com normas. Pediu que os vereadores expliquem isso a seus convidados para que o respeito aconteça de dentro para fora, vice-versa. Ressaltou que quando os limites forem ultrapassados, será obrigado a esvaziar a sessão. Colocou que as brigas internas entre os vereadores são um péssimo exemplo. Falou que a decisão foi sua para que acontecesse uma sessão exemplar como esta. Disse que o regimento interno da Casa vem com acréscimo de algumas normas, e irá para as comissões, e posteriormente para vir à votação em breve. Não havendo mais nada a debater, votar e tratar, quando eram doze horas e dezoito minutos, o senhor presidente deu por encerrada a sessão, na qual compareceram os vereadores: Vanderray



**Câmara Municipal de Ananindeua  
Palácio João Paulo II  
Área Metropolitana  
Ananindeua-Pará**

Silva, Aurélio Rodrigues, Nathália Begot, Nice Ruffeil, Douglas Marcos, Geise Fênix, Félix Júnior, Bitoti, Braga, Antônio da Moto, Paulo Macedo (Louro Frango), Fernando Gato, Doutor Flávio, Fabrício Miranda, Pastora Ray, Diego Alves, Leila Freire, Pâmela Wayne, Neto D'ippolito, Alexandre Silva, Francly Pará, Alexandre Gomes e Monique Antunes. Foi justificada a ausência dos vereadores: Dedê e Marco Baldez. Do que para constar, eu, primeira secretária - vereadora Nathalia Carolina Alves Begot, lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada será devidamente assinada por mim e pelo excelentíssimo senhor presidente - vereador Vanderray Lima da Silva para que produza os seus efeitos legais. Palácio Legislativo João Paulo II, Plenário João Nunes, em 09 de junho de 2026. \*\*\*\*\*

**VEREADOR VANDERRAY LIMA DA SILVA  
Presidente**

**VEREADORA NATHALIA CAROLINA ALVES BEGOT  
1ª Secretária**